

SHORT COMMUNICATION

Primeiro registro de *Ambrysus lamprus* (Heteroptera: Naucoridae) em dois estados do centro-oeste brasileiro

Shermman O. Pagioro¹; Luciana Radin¹ & Alan L. de Melo²

¹ Departamento de Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Mato Grosso, Caixa Postal 08, Nova Xavantina, Brasil.
E-mail: shermmanpagioro@hotmail.com, lrpagioro@hotmail.com

² Departamento de Parasitologia, ICB, Universidade Federal de Minas Gerais, Caixa Postal 486-30161-970, Belo Horizonte, Brasil.
E-mail: aldemelo@icb.ufmg.br

Os estados de Goiás e Mato Grosso são carentes em informações sobre a distribuição de heterópteros aquáticos e semi-aquáticos, havendo registro de poucas espécies destes grupos. Com o objetivo de contribuir com o conhecimento da heteropterofauna destes estados, foram realizadas coletas em alguns cursos d'água distintos entre si quanto à preservação, substrato do leito, tamanho e vegetação marginal, nos municípios de Iporá (GO) e Nova Xavantina (MT).

Foram realizadas coletas, com auxílio de redes entomológicas pequenas, próximo às margens e leito de cursos d'água, enfocando principalmente ambientes lóticos com substrato de cascalho. Todo o material coletado foi depositado em cubas plásticas e, subsequentemente, triado, acondicionado em frascos contendo álcool a 70° GL e etiquetado. A identificação baseou-se em Nieser & Melo (1997) e Nieser et al. (1999).

O Córrego Laje (16° 22'S, 51° 01'W – Iporá, GO) possui, na área amostrada, largura aproximada de oito metros, leito rochoso com substrato arenoso entremeado às rochas, profundidade de 0,30 cm a 1 m, água clara, pouca vegetação emergente e fluxo moderado a alto. O local sofre influência de rodovia estadual, encontrando-se em estágio avançado de degradação, com predomínio de pastagem às margens.

No Córrego Antártico (14° 41'S, 52° 25'W – Nova Xavantina, MT), as coletas foram realizadas em local parcialmente preservado, mas com impacto antrópico visível e extração de areia próximo à área de amostragem. Nesta, o curso d'água apresenta profundidade de 10 cm a 1,5 m, margens amplas e arenosas, com escassa vegetação emergente, água clara, substrato arenoso e com presença de seixos pequenos; em alguns pontos apresenta áreas sombreadas.

O rio Areões (14° 32' S, 52° 19' W – cerca de 25 km ao norte de Nova Xavantina, MT) apresenta entre 30 m e 40 m de largura,

água límpida, corrente moderada a forte, margens preservadas com mata ciliar em estágio avançado de regeneração. Neste rio, as coletas foram realizadas junto às raízes de macrófitas marginais e sobre rochas em leito de cascalho grosso.

Os exemplares, preservados em via úmida, encontram-se depositados na Coleção do Laboratório de Taxonomia e Biologia de Invertebrados, Departamento de Parasitologia, ICB da Universidade Federal de Minas Gerais (DPIC) e Coleção Pagioro (CPMT).

Entre os exemplares coletados, encontraram-se seis exemplares braquípteros de *Ambrysus lamprus* Nieser, Pelli & Melo, 1999 (Naucoridae, Ambrysininae) (um macho oriundo do Córrego Laje; um do Rio Areões; e uma fêmea e três machos do Córrego Antártico). Esta espécie foi descrita de Minas Gerais, a partir de exemplar coletado na represa de Três Marias. Este é o primeiro registro de *A. lamprus* para GO e MT, ampliando expressivamente a área de distribuição da espécie. Dezesesseis espécies de *Ambrysus* Stål ocorrem no Brasil e norte da Argentina e, para o estado de Mato Grosso, havia relato de apenas três espécies (*A. fraternus* Montandon, 1897; *A. teutonium* La Rivers, 1951 e *A. usingeri* La Rivers, 1952) de acordo com Nieser et al. (1999).

Referências

- Nieser, N. & Melo, A. L. de. 1997. **Os heterópteros aquáticos de Minas Gerais**. Belo Horizonte, UFMG, 177 p.
- Nieser, N.; Pelli, A. & Melo, A.L. de. 1999. Two new Ambrysininae (Heteroptera: Naucoridae) from Minas Gerais, Brazil. *Acta Societatis Zoologicae Bohemica*, **63**: 157-163.

Received: 31-VII-08

Accepted: 15-VIII-09

Distributed: 31-VIII-13